

ANNO XXIII

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1941

BULGARIA E TURQUIA FIRMARAM PACTO DE NÃO AGRESSÃO

Garantias oferecidas a Ankara

Não será atacada em consequência dos movimentos alemães

TEXTO DO PACTO

SOFIA, 17 (U. P.) — A Turquia e a Bulgária publicaram hoje uma declaração conjunta de não agressão. O documento, entretanto, especifica que não afeta os acordos concluídos previamente com outras nações.

TEXTO DA DECLARAÇÃO TURCO-BULGARA

SOFIA, 17 (H.) — Os governos da Turquia e Bulgária deram hoje a publicidade, simultaneamente, em Ankara e nesta capital, uma declaração conjunta, cujo texto é o seguinte:

Os governos turco e bulgaro, tendo constatado os felizes resultados obtidos pela troca de vistas que foram processadas para a definição de sua política externa, no que concerne aos interesses mútuos e ao objectivo comum de manter intacta a confiança e a amizade entre os dois países; e, tendo em vista a amizade, consagrada por uma amizade sincera, a Turquia e a Bulgária propõem a continuação de um contacto estreito entre os dois países, a fim de assegurar os momentos mais difíceis da paz e a tranquilidade pelo respeito mútuo de sua segurança, ambos os países decidiram uma nova troca de vistas a luz dos últimos acontecimentos.

SEM PREJUÍZO DOS COMPROMISSOS

A Turquia e a Bulgária chegaram a uma acordo sobre as condições de suas relações, sem prejuízo dos compromissos contratuais com outros países.

Artigo 1º — A Turquia e a Bulgária decidiram assentar com base de sua política externa a abstenção de toda agressão entre si. Artigo 2º — Ambos os governos acham-se animados das mais cordiais intenções um para com outro e estão decididos a desenvolver a amizade e as suas relações de boa vizinhança.

Artigo 3º — Ambos os governos se comprometem a procurar os meios possíveis de intercomércio entre os dois países, levando em conta a sua estrutura económica.

Artigo 4º — Ambos os governos esperam que a imprensa dos dois países se inspire em motivos de amizade e de respeito mútuo, cuja constatação forma o objecto da presente declaração.

DESORIGEM DA DECLARAÇÃO

SOFIA, 17 (U. P.) — Os governos da Bulgária e da Turquia emitiram uma declaração conjunta, afirmando sua amizade e respeito mútuo pela neutralidade, declaração que, ao que parece, indica que a Turquia não dará garantias de que não será atacada em consequência dos movimentos de tropas alemãs na Bulgária.

A declaração também é interpretada no sentido de que Turquia se considera desobrigada de declarar a guerra em vista de sua aliança com a Grã-Bretanha, caso as tropas nazistas entrassem na Bulgária.

UM MEZ DE NEGOCIAÇÕES

A declaração é o resultado das conversações que se vinham realizando há mais de um mês, por intermédio dos respectivos representantes diplomáticos. O seu ponto saliente constitui a afirmação de que a Turquia e a Bulgária consideram como fundamento inequívoco de sua política exterior a abstenção de toda agressão.

Oficialmente, qualificou-se de "declaração" e não de pacto, acrescentando-se que recentemente não foi firmado nenhum pacto de não agressão ou de qualquer outra índole, entre a Bulgária e a Turquia.

Os círculos neutros a interpretam como uma quitação definitiva, por parte da Turquia, de que continuará neutra, mesmo que as tropas nazistas entrem na Bulgária, salvo, naturalmente, se for violada a integridade turca.

NOTAVEL ACONTECIMENTO

Esta é a interpretação geral, não obstante expressar-se no texto da declaração que é "sem prejuízo dos compromissos contratuais com outros países".

Os círculos políticos consideram essa declaração como um dos acontecimentos diplomáticos mais importantes registrados nos últimos meses.

Manifestou-se também nos círculos neutros que a Bulgária tem feito (Continua na 2.ª página)

COLLABORAÇÃO NAVAL ITALO-ALLEMA

BERLIM, 17 (A. P.) — A agência oficial DNB informa: "O grande almirante Erich Raeder, comandante-em-chefe da Marinha de Guerra alemã, e o almirante Riccardo, sub-secretário da Marinha da Itália, encontraram-se em Merano, na Itália Setentrional, quinta e sexta-feira ultimas, examinando e discutindo a cooperação naval teuto-italiana. A troca de vistas foi feita sob um espírito de absoluta camaradagem, chegando-se a completo acordo quanto à maneira de conduzir a guerra marítima contra a Inglaterra."

300 mil alemães em preparativos para a ocupação da Bulgária

Revelam refugiados ingleses chegados a Stambul — Dupla ofensiva contra as linhas gregas na Albânia e contra a Thrácia

VANTAGENS PARA A YUGOSLAVIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticia-se, ainda sem confirmação, que a Alemanha concentrou importantes forças expedicionárias, no sul da Itália, para lançar uma dupla ofensiva contra a Grécia.

Informações não oficiais asseguram que as tropas alemãs aquarteladas na Itália atacarão as linhas gregas na Albânia, simultaneamente com outra ofensiva dos contingentes concentrados nos Balcãs, contingentes que marcharão contra a Thrácia através do território bulgaro.

PREPARANDO-SE PARA OCUPAR O SOLO BULGAR

STAMBUL, 17 (E. Douglas, da A. P.) — Uma notícia sensacional correu hoje nesta cidade, espalhada por ingleses procedentes da Rumania, relativamente à periclitante situação dos Balcãs. Esses refugiados revelam que um grande exército mecanizado alemão, composto no mínimo de 300.000 homens, se acha presente na Rumania, preparando-se para ocupar a Bulgária.

A comitiva de refugiados chegou em um navio turco ancorado, no momento, a banda inglesa. Entre eles vieram também os ministros da Bélgica e da Noruega na Rumania, e o ministro da Inglaterra na mesma capital.

PARTIDA SEM INCIDENTES

Este ultimo, Sr. Reginald Hoare, declarou que os rumores foram completamente cortados para com os ingleses e outros estrangeiros que, em vista da preparação de forças diplomáticas entre a Rumania e a Inglaterra, tiveram que se retirar de Bucarest e outras cidades daquela parte. Não se deu a partida, o mínimo incidente desagradável.

O consul inglês em Konstanta, Sr. A. C. Kendall, declarou que ficara virtualmente prisioneiro no Consulado, durante três meses, porque as tropas alemãs não permitiram a saída, enquanto que, no interior do Consulado, nove soldados rumenos aumentaram o cerco, muito embora declarasse que estavam ali "para proteger o consul".

Segundo o mesmo representante consular, 50 em Konstanta havia 45.000 soldados alemães.

NOS PROXIMOS DEZ DIAS

BUDAPEST, 17 (U. P.) — As tropas alemãs invadirão a Bulgária no decorrer dos próximos dez dias, segundo informam as esperanças diplomáticas, baseando-se nos mais recentes acontecimentos.

Informa-se que o chefe de missão alemã em frente ao edifício, não lhe permitindo a saída, enquanto que, no interior do Consulado, nove soldados rumenos aumentaram o cerco, muito embora declarasse que estavam ali "para proteger o consul".

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

Segundo as últimas notícias, longas colunas de tanks e artilharia dirigem-se para a fronteira rumena-bulgara, que depois de estar a 15 divisões germanicas atravessando o Danúbio, imediatamente depois do seu desalojamento.

perderia e todos pagariam, inclusive a Itália, sua aliada, e a Yúgoslavia a própria beneficiária, a Yúgoslavia.

CONFERENCIARÃO OS DIRIGENTES BULGAROS E GERMÂNICOS

BERNA, 17 (H.) — A imprensa desta capital diz que tanto em Berlim como nas capitais dos países bálticos continua a correr o boato de que brevemente deverá realizar-se uma entrevista entre dirigentes da Bulgária e alemães.

Segundo os comentários da imprensa berlinesa sobre a recente conferência de Hitler com o presidente do Conselho e o ministro de Estrangeiros da Yúgoslavia, essas conversações tiveram resultados considerados satisfatórios e os meios oficiais alemães, adiantando-se que as mesmas muito contribuiriam para esclarecer a situação.

O PAPEL DA TURQUIA

A atenção germanica e dos países bálticos está, porém, voltada principalmente para o papel que desempenhará a Turquia no desenrolar dos acontecimentos.

Segundo informa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten", o rádio e a imprensa alemães, que se vinham mostrando muito reservados a respeito da atitude da Turquia, adotam hoje um tom mais energético e positivo.

Os jornais do Reich julgam poder agora revelar a vasta agitação política anti-germanica que se vem desenvolvendo na Turquia e mesmo as advertências feitas pelo governo turco à Alemanha a respeito de possíveis ações a serem empreendidas nos Balcãs.

Os meios berlineses procuram, porém, destacar que a Turquia já não é hoje senhora da península báltica, como há alguns anos passados.

AS CONFERÊNCIAS TEM INTIMA CORRELAÇÃO

BERLIM, 17 (A. P.) — Há crescentes indicações de que as recentes conferências diplomáticas que se têm vindo a desenvolver na Turquia e no sudeste do continente para a zona de influência totalitária, antes do ataque de grande envergadura contra a Inglaterra.

Emquanto os círculos autorizados declinam de revelar quais seriam os resultados específicos da conferência germano-yúgoslavo, a "Deutsche Zeitung" comenta, mantendo a série de conferências levadas a efeito com as nações bálticas, declara:

"Obviamente, foram lançados os alicerces para uma decisão definitiva entre a Alemanha, a Itália e a Inglaterra. Os resultados da conferência entre Mussolini e o chefe do governo espanhol, como os da de Hitler com os ministros yúgoslavos, certamente podem ser considerados como tendo íntima correlação. No

(Continua na 2.ª pag.)

As Indias Orientais Holandesas estão prontas para repellar qualquer tentativa de invasão

Exclusivo no Brasil para os DIÁRIOS ASSOCIADOS

Por Clem J. RANDAU

(Correspondente da "United Press")

NOTA DA U. P. — Em uma viagem recentemente realizada através da Austrália e das Indias Orientais, o vice-presidente e gerente geral da "United Press", Clem J. Randau, teve oportunidade de observar os preparativos militares nessa região. No artigo que damos a seguir, o autor descreve o poderio defensivo das Indias Orientais, mencionando como possível teatro de guerra.

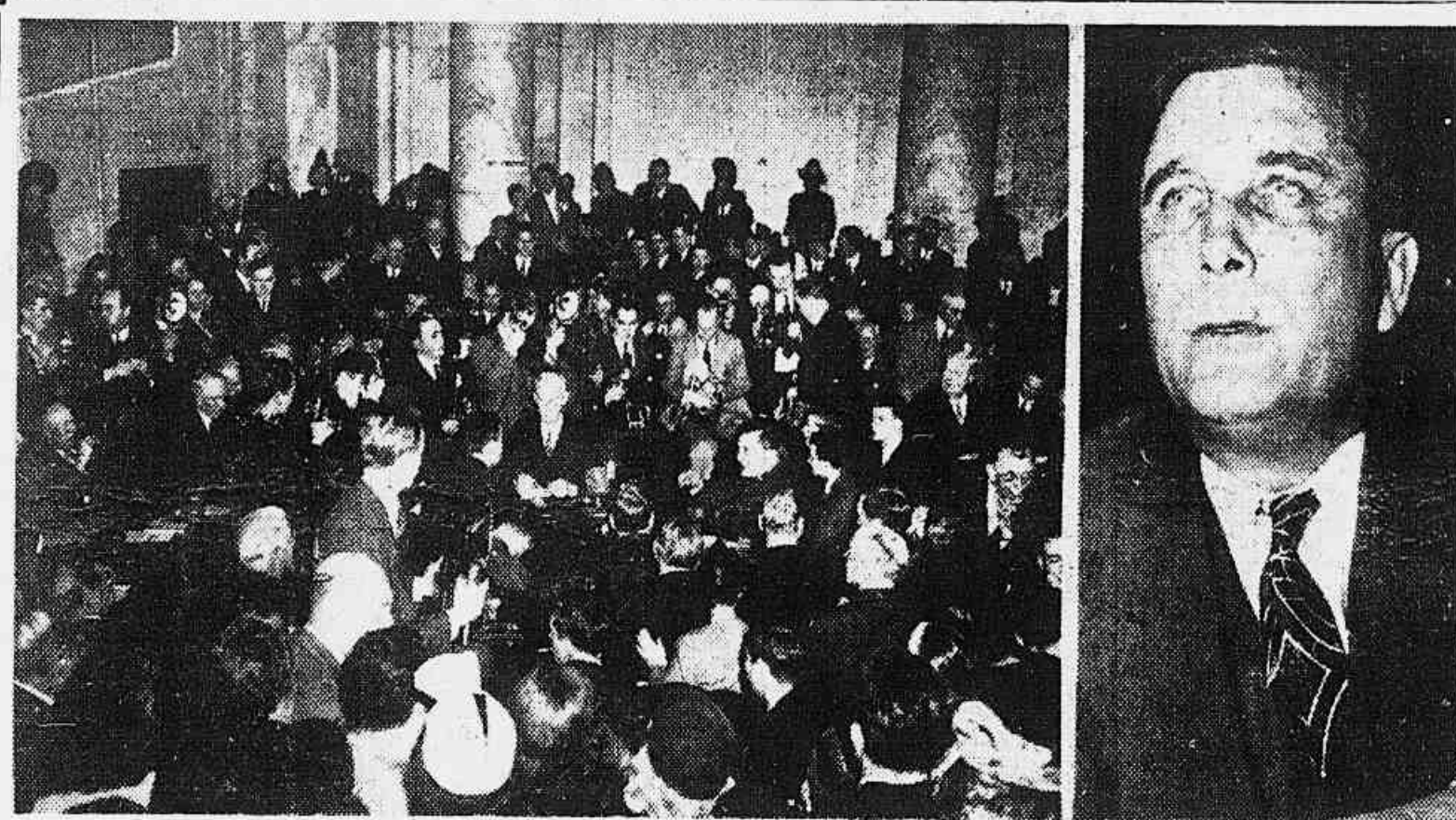
Os principais portos da Ilha Java, Batavia e Surabaya, estão defendidos não somente por canhões e uma frota de contratorpedeiros e submarinos, mas também, segundo os funcionários holandeses, por minas e baterias de costa.

Um factor de summa importância é que a população indigena é extremamente leal, e por outro lado, as águas que rodeiam a maior parte das ilhas são pouco profundas e cheias de bancos de coral. Os canoas utilizáveis para a navegação podem ser facilmente minados, e, portanto, uma força invasora poderia ser localizada com facilidade e sofrer debastadas ataques aéreos.

Sumatra, com suas imensas plantações de borracha e seus campos petrolíferos, não é tão fácil de defender, e Bornéu, que também seria importante para uma nação invasora, por sua produção de petróleo, também poderia ser facilmente conquistada. Mas as autoridades holandesas minaram as distâncias a depósitos de petróleo e até os poços, afim de poder destruí-los no caso de uma ameaça de invasão.

Os esquadrons de Java, Sumatra, Bornéu e Nova Guiné contam com numerosas formações de aparelhos de caça e bombardeio, mantidos por um número cada vez maior de pilotos instruídos de acordo com os métodos mais modernos e perfeitamente equipados.

(Continua na 2.ª página)



WILLKIE PERANTE O SENADO — Após seu regresso da Inglaterra, Wendell Willkie presta seu depoimento perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em Washington, sob intensa curiosidade geral. A' direita, em "close-up", o leader republicano durante a sessão. (Photos "Wide World", sob via aerea, para os "Diários Associados").

A ESQUADRA JAPONESA ESTÁ PRESTES A ATACAR A BASE NAVAL DE SINGAPURA

Considera-se, em Washington e Tokio, extremamente grave a situação que se criou — no Extremo Oriente

ADVERTENCIA AO JAPÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — Divulgou-se que a esquadra japonesa se encontra nas imediações de Singapura.

IMINENTE O ATAQUE

LONDRES, 17 (U. P.) — Acreditou-se que as forças japonesas estão prestes a atacar Singapura.

A DEFESA DE SINGAPURA

LONDRES, 17 (U. P.) — Um porta-voz extra-oficial declarou que Singapura possui defesas capazes de resistir a qualquer ataque japonês.

COM CARTAS DE PREGO

TOKIO, 17 (U. P.) — O jornal "Nichi Nichi" em despacho procedente de Los Angeles diz que os comandantes dos navios de guerra norte-americanos que operam no Pacífico, levam instruções reservadas em cartas seladas, que serão por elas abertas no caso de serem perdidas.

Acrescenta que os armadores dos Estados Unidos calculam diariamente a posição de seus navios e dedicam especial atenção aos que navegam entre Manila e a China.

MINADAS AS ÁGUAS DE SINGAPURA

LONDRES, 17 (U. P.) — O comunicado do Almirantado sobre Singapura é o seguinte:

"O governo de sua majestade comunica que a seguinte zona é perigosa para a navegação: toda a zona limitada ao norte pelo paralelo 2º 30' e 44' minutos; a leste, pelo meridiano 104º 30' e 30' minutos; ao sul, pelo paralelo 1º 30' e 35' minutos; a oeste, pela costa de Malaya.

Serão colocadas minas na referida zona sem novo aviso. Os navios que devem passar através da referida zona devem dirigir-se, antes, às autoridades navais britânicas de Singapura, para saber a rota que devem seguir. Qualquer navio que não observar essas instruções, o fará a proprie risco."

ADVERTIDO O JAPÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O horizonte se obscureceu com uma nova nuvem, em consequência de ter o Almirantado britânico advertido ao Japão que a frota norte-americana entraria em ação se Singapura fosse atacada.

Embora os funcionários do governo tivessem guardado um silêncio absoluto sobre este particular, a maior parte dos círculos parlamentares se antecipou que se pediria ao presidente Roosevelt ou ao sr. Frank Knox, que definisse as condições sob as quais a frota norte-americana entraria em ação se Singapura fosse atacada.

Dada a delatância da situação reinante no Extremo Oriente, em muitas esferas opinava-se que o governo britânico deveria tomar uma atitude mais firme e a retirar que esta país acreditava que deve ser mantido o status quo.

COMPROMISSO TÁCITO

Em círculos extra-oficiais indicava-se que sempre houve um compromisso tácito pelo qual, em caso de perigo, os Estados Unidos se oporiam com todos os seus meios — embora provavelmente sem chegar a guerra, não sendo tão pouco lícito dizer certo — a qualquer ameaça japonesa contra Singapura.

Tres columnas inglesas rumam em linha recta contra Addis Abeba

Kurmack foi retomada aos italianos, abrindo-se uma nova rota de acesso á capital ethiope — Avanço de 100 kms. — Aerodromos atacados

SOBRE O OASIS DE JARABUB -- EM KEREN

CAIRO, 17 (U. P.) — A ofensiva que as forças do general Wavell desenvolvem em quatro frentes recebeu um maior impulso hoje, ao lançarem as unidades imperiais nos golpes que abriram brechas nas defesas italianas, no sector sudeste da Abissínia, e no oeste da Etiópia.

Informa-se que as forças britânicas mecanizadas se aproximam do oásis de Jarabub, no sudeste da Cyrenaica.

Os críticos militares acreditam que se dispõem a lançar um ataque contra essa região, que constitui uma rica zona. As forças britânicas que hontem ocuparam Kurmack prosseguem, segundo os últimos despachos, seu avanço através da fronteira, tendo entrado na zona este do território da Etiópia. Operam no sul do Nilo. Anunciou-se também que as tropas de Kenya atravessaram o rio Juba em diversos pontos, em uma ofensiva total contra os italianos que defendem a zona sul da Somália Italiana.

SOBRE ADDIS-ABEBA

As tropas britânicas estabeleceram um ponto saliente na Etiópia, ao atacarem ao sul do Alto Adui, dirigindo uma ofensiva em linha recta para Addis-Abeba, capital da Abissínia, mas as ações continuaram no centro do país. A notícia divulgada hoje, em despacho de carácter extra-oficial, a nova ofensiva na Etiópia foi lançada de Kermak, do lado sudeste da fronteira do Sudão e da Etiópia.

Informa-se, simultaneamente, sobre uma maior intensificação das ofensivas iniciadas pelos britânicos na Etiópia, particularmente na parte ocidental do território ocupado pelos italianos, onde a queda do ultimo ponto fronteiriço que estes conservavam abriu a nova rota para Addis-Abeba, para o avanço dos destacamentos sudaneses que operam de este.

A terceira, desde Kenya, penetrou mais de 100 quilómetros em território que estes conservavam ao longo do rio Juba, em direcção norte, desde o lago Rudolph.

RUMO A BARDERA

CAIRO, 17 (U. P.) — As tropas imperiais britânicas marcharam profundamente sobre a Somália Italiana, ao entrarem em operações as forças mecanizadas sudanesas e sul-africanas, a manobra de três pontas de lança, contra Bardera, as defesas de Brava, e avançando desde Addis-Abeba.

As forças sudanesas que marcham sobre Gondar avançam lentamente, devido às características montanhosas do terreno e à resistência que oferecem as guerrilhas sudanesas por tropas italianas e italianas. Não se tropeçou até agora, não obstante, com qualquer resistência organizada ou verdadeiramente efectiva.

Das três columnas britânicas que operam na Etiópia, a que se move para novas posições, enquanto está por se cumprir a segunda semana de assédio a Keren.

As unidades mecanizadas sudanesas travaram alguns encontros com contingentes italianos em vulturas tropicais, prosseguindo a sua marcha em direcção a Amara e Adi-Ugri.

A estação ferroviária e os quartéis da Keren foram bombardeados com êxito pela aviação imperial, que cumpriu seu commitmentto sem experimentar baixas.

Os círculos militares se indicam que a queda de Kermak, que se acha dentro do território do Sudão, a cinco quilómetros da fronteira com a Etiópia, não restam mais combatentes italianos em território defendido pelos britânicos no Egipto.

(Continua na 2.ª pag.)

Preparando a investida para o Sul

Os nipponicos realizam grandes concentrações de forças

"AMEAÇA AO SIAO"

TOKIO, 17 (U. P.) — O correspondente em Bangkok do jornal "Nichi-Nichi" informa que há mais de vinte mil soldados britânicos nas fronteiras da Birma, e que "ameaça o Siao com uma manobra destinada a prejudicar as relações amistosas que ligam esse país ao Japão".

O correspondente do "Yomiuri" em Bangkok informa que a Grã-Bretanha negocia com a China o estabelecimento de uma linha conjunta de defesa.

MOVIMENTO DE FORÇAS JAPONESAS

CHUNGKING, 17 (Do James Stewart, da Associated Press) — A Central News, agência oficial do governo central da China, declara que, segundo a informação "Huddikna", há seis divisões japonesas estacionadas em Cantão, na ilha de Hainan, na Indochina francesa, e no litoral Siamita, e quatro outras divisões na ilha Formosa.

Tomando por base o numero estimado de 15.000 homens para cada divisão, a Central News calcula as forças japonesas em 150.000 homens.

A Central News declara que essas forças estão sob o commando directo do Estado-Maior japonês em Tokio, e que as quatro divisões estacionadas na ilha Formosa, duas estavam há pouco do Japão e uma do Mandchúria.

A localização dessas tropas dá a impressão de que o Japão se prepara para uma eventualidade de uma investida em direcção ao sul, suplantando os observadores americanos no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, na baía de Cam Ranh.

Os japoneses chegaram a esta cidade de Japão, poderia usar essas ilhas como base de bloqueio, afim de neutralizar a base de Singapura, e a partir de lá, poderiam avançar para o mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

A Central News diz que a parte essencial da estratégia japonesa, no Extremo Oriente, está no Pacífico, e exprime a opinião de que os Estados Unidos podem por em execução o Japão, através de embargos e outras medidas necessárias de recuperação.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Segundo a Central News, a Inglaterra não pode deixar as suas esquadras principais no mar da China, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa, a meio caminho entre Bornéu e a base naval da Indochina francesa.

Creme . . . pela manhã, proteje
Leite . . . à noite, nutre

evitam o perigo da
cutis cosmetizada.

Gaby

IMPORTAÇÃO INJUSTIFICAVEL

Informa um telegrama da Bahia ter arribado no porto de S. Salvador um navio suco, a cujo bordo vem grande quantidade de bacalhão para o Brasil, e que foi abordado ao longo da costa americana por um submarino desconhecido. A notícia desperta comentários, não pela abordagem que sofreu o vapor em questão, mas pelo carregamento que lhe trouxe para o nosso país.

Parece incrível que um cargueiro saísse do extremo norte da Europa e enfrentasse todos os perigos da guerra marítima, para transportar bacalhão seto ao país de mais extensa litoral da América do Sul, em cujas águas abunda a maior variedade de peixes. Nenhum facto atesta melhor e admirável organização da indústria de pesca na Suécia e a deficiência de exploração dessa mesma indústria no Brasil.

Além, a importação de bacalhão sempre foi uma das nossas anomalias económicas mais curiosas, porque temos no pirarucu do Amazonas um seu perfeito sucedâneo, sob todos os pontos de vista, desde o sabor até a adaptabilidade à conservação. Basta dizer que, só nos dois últimos anos, as nossas importações de bacalhão atingiram a estas cifras vultuosas — em 1939, 259.000 e 278.000.

E de notar que nem mesmo a alta de preços influiu na aquisição desse artigo estrangeiro. Assim é que, embora comprando no ano passado menos 97 toneladas que em 1939, pagamos mais pelo total importado 5.484 contos ou 19.000 libras.

Naturalmente, esse encarecimento de toneladas corre por conta das dificuldades crescentes da navegação, uma vez que aumentam a duração e cada vez mais os obstáculos do tráfego marítimo entre a Europa e a América. Mas, se aliado assim o bacalhão encontra dificuldade no Brasil, é porque fica mais barato que outros gêneros alimentícios que lhe são concorrentes no país, como o xarope, por exemplo, apesar de ser de produção nacional.

O mais interessante é que, em quanto o bacalhão avulta na nossa estatística de importação, na de exportação não figura qualquer produto de pesca. Se fazemos alguma venda de dessa classe para o exterior, é tão insignificante, pelo volume e pelo valor, que se oculta sob a rubrica "Outros gêneros alimentícios".

Na verdade, chegamos a exportar alguma coisa de pesca: — barbatanas de baleia, cascos de tartarugas, bicho de peixe e mesmo peixes congelados, secos ou em conserva. Até quando alcançamos os dados estatísticos não dispomos no momento, as nossas remessas dessa espécie não subiram a mais de 70 contos num ano.

C-números falam mais sugestivamente do que tudo: importamos cerca de 50.000 contos de bacalhão e exportamos perto de 70 contos de diversos sub-productos da pesca. Como índices de nosso comércio exterior, não é preciso acrescentar mais uma palavra.

Vale-nos o conforto de que o governo da República já resolveu enfrentar o problema da pesca no Brasil, com o firme propósito de dar-lhe solução condigna dentro de breve tempo. A construção do novo Entrepósito Federal de Pesca, prestes a ser inaugurado nesta capital, é o empreendimento de maior vulto nesse sector de actividade. Mas outras muitas medidas, uma em execução e outras em estudos, não tardarão a transformar a industrialização do peixe numa fonte de trabalho racional e acentuado, capaz de satisfazer as exigências do consumo interno, de ampliar a obscura e operosa classe dos pescadores e de fortalecer a economia do país.

COMMERCE EXTERIOR DO PORTO DE SANTOS EM 1940

Segundo os elementos que acaba de publicar a Secretaria de Estatística do Estado de São Paulo, até o mês de novembro findo, esse Estado, pelo esboço do seu comércio internacional fez, nos 10 meses de 1940, uma importação que atingiu a 1.786.253 contos, contra 1.585.396 contos no mesmo período do ano anterior.

O ano passado registra, assim, a maior importação do último quinquênio, não obstante falharemos 2 meses para o seu encerramento. Durante o mesmo período, exportamos produtos que figuraram com o valor de 2.006.470 contos, os quais, convertidos, produziram 12.922,37 libras, ou, reunidos pelos totais de 707.553 contos das matérias primas, 1.260.843 contos de gêneros alimentícios, e 37.075 contos nas manufacturas, tendo havido uma baixa de 691.156 contos, em comparação com o total dos 10 meses de 1939.

Balançados os totais da importação e exportação, encontramos um superavit de 219.217 contos, favorável à exportação.

Entre os inúmeros artigos importados que contribuíram para o valor da importação, figura em primeiro lugar o trigo em grão, com 157 mil contos, os automóveis, trucks e autos para cargas, que reuniram um valor de 212 mil contos, produzindo assim essas classes cerca de 21% do total geral do valor.

Quanto à exportação tivemos o café com 925.413 contos, ou 45% do total geral, o algodão em semente com 548.634 contos, ou 26%, além de 73.170 contos dos derivados de algodão como sejam: linter, farelo, torta, etc.

Finalmente, devemos destacar a baixa notada no volume do café que caiu para 6.751.295 sacas até outubro findo, quando, em 1939, nos dois meses, reuniu um total de 11.063.128 sacas. Esse facto reflecte bem a situação com que ficou o nosso principal produto, em consequência da situação actual do mundo.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram hontem em audiência o presidente da República, o presidente da República, o senhor Nogueira de Lima, ministro interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiências foram recebidos o professor Edgar Santos, director da Faculdade de Medicina da Bahia; José Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Estado do Ceará; D. Aquino Corrêa, arcebispo do Ceará e Antonio Carlos Simões da Silva.

Nomeado tabellião do 6.º Officio de Notas

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Francisco Rocha para exercer as funções de tabellião do 6.º Officio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

A propalada volta de Laval ao gabinete de Vichy e a attitude de Pétain

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS e de "North American Newspaper Alliance") (Toda e qualquer reprodução expressamente prohibida).

NOVA YORK, fevereiro 17. — Informações fidedignas chegadas de Vichy dizem que, em breve, o sr. Laval voltará a fazer parte do Gabinete do qual fôra expulso no dia 13 de dezembro ultimo, mas não necessariamente na qualidade de ministro das Relações Exteriores.

Ha coisa de quinze dias, Fernand Brion chegava de Paris, afirmando que o sr. Laval e o sr. Pierre Etienne Flandin de quem, de nenhum outro modo, poderiam eles esperar que as autoridades alemãs despoissem confiança nos homens de Vichy.

De então para cá, uma dolorosa deliberação está para ser tomada. O primeiro gesto do marechal foi feito em 18 de janeiro, ao encontrar-se com o sr. Pierre Laval em La Ferté — Hauterive, mas absteve-se, de subito, de prometer re-integração, com medo de deitar a perder a sua reputação.

Depois disso, os amigos de Laval procuraram o marechal em Vichy, argumentando que o antigo vice-presidente do Conselho doravante teria sempre em mente a severa censura que lhe fôra feita e se dobraria à suprema autoridade do chefe do Estado como mais boa vontade do que no ano passado. Todavia, elles explicam que, em seu retiro de Paris, em intimo contacto com "Herr" Abetz e outros porta-vozes de Adolf Hitler, Laval poderá tornar-se mais perigoso do que em Vichy, onde será vigiado mais de perto e controlado.

Insistem os amigos de Laval em que os dirigentes de Vichy, emquanto acreditarem numa vitória alemã, não podem dar-se ao luxo de se mostrarem permanentemente indiferentes à boa vontade da Alemanha.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Em particular e mesmo em publico, Laval tem sido muito franco quanto à sua determinação de ajudar a Alemanha a ganhar a guerra. Significa isso que elle está prompto a colocar a esquadra e as bases aereas francezas à disposição do commando militar alemão, com a promessa, ainda, de que as forças navas francezas entrarão na luta se a Marinha de M. Britannica tornasse a bombardear qualquer parte do territorio francez.

Uma alta autoridade, recebida por Laval, então vice-presidente do Conselho, dois ou tres dias antes da reviravolta no palacio de Vichy, conta que elle não hesitou de que planejava fazer. Laval referiu-se até ao tratamento abominavel (sic) que soffrera dos ministros britannicos em 1935, durante o conflicto italo-abysynino, teso para justificar a sua hostilidade à Inglaterra.

Outro detalhe chegou ao meu conhecimento. No fim de outubro, quando a resposta a ser dada à mensagem do presidente Roosevelt estava sendo discutida no Conselho de Ministros, Laval fez uso dos termos mais indecentes da lingua franceza para exprimir os seus pontos de vista e o seu modo de sentir.

A OPINIAO PUBLICA E LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

Este se sentia ferido pela arrogante attitude do seu principal conselheiro: — homens como Baudouin e Flandin convenceram-se de que devia esperar, para si pessoalmente, as piores coisas da rede de intrigas tecidas por Laval. Na verdade, porém, somente considerações de prudência e de oportunidade, e não divergências fundamentais de principios e de pontos de vista, separaram o velho soldado do matreiro politico.

Na declaração publica de outubro 10, o marechal publicava a necessidade que tinha a França de abandonar as suas chamadas "amizades tradicionais", que beneficiaram banqueiros e fabricantes de armas e munições. Essa

As obras de abastecimento de agua no Rio de Janeiro

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: "Artigo unico — O producto do desconto de dez por cento nas quantias recebidas pelo arrendatário das obras de abastecimento do Rio de Janeiro, a que se refere o artigo 11 do decreto n.º 1.753, de 14 de julho de 1934, poderá ser aplicado na execução de obras complementares de abastecimento de agua no Rio de Janeiro, autorizadas pelo presidente da República.

Parágrafo unico — Revogam-se as disposições em contrario."

Doze milhões de dollores de material ferroviario para o Brasil

Será destinado a facilitar a exportação do ferro de Minas Geraes para as grandes usinas — Chegaram a Nova York varios officiaes do Exercito e da Marinha

OUTROS OFFICIAES BRASILEIROS CHEGARAM A NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A bordo do "Uruguay", chegou a este porto o coronel J. Maillet de Souza Aguiar, da Justiça Militar do Brasil, o qual, ao que dizem, vem comissionado para comprar doze milhões de dollores em locomotivas, vagões, trilhos e demais equipamento para estradas de ferro do Estado de Minas Geraes, a fim de facilitar a exportação do ferro e do manganês daquelle Estado do União Brasileira.

O coronel Souza Aguiar diz que espera completar a sua missão em seis meses, e que pretende seguir em breve para Washington, para conferenciar com o embaixador sobre seu plano e com altos funcionarios da administração dos Estados Unidos.

Toma posse hoje o novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O sr. WASHINGTON VAZ DE MELO, GRU-AVIA DE UMA MANIFESTAÇÃO

O Supremo Tribunal Militar está convocado para uma sessão solenne hoje ás 15 horas, a fim de dar posse ao novo ministro Washington Vaz de Melo, recentemente nomeado.

A cerimonia, que deverá contar com a presença dos ministros da Guerra, Marinha, Aeronautica, prefeito, chefe de Policia, comandante da 1.ª Região Militar e Policia Militar e outras autoridades, será precedida de uma manifestação dos amigos e admiradores do antigo promotor geral e sequestrador da Justiça Militar, sr. J. Prestes, manifestação essa cujo inicio está marcado para ás 14 horas.

Entre os oradores que se farão ouvir contar-se-ão, pelos auditores, o sr. Darcy Roquette Vaz, pelos promotores, o sr. Octavio Murgel de Regende, pelos advogados, o sr. "Oliveira", o sr. Walter Wigdowitz, e o sr. Ordem dos Advogados, o sr. Augusto Pinheiro Lima.

Tocará durante a solenidade, que será cinematographada, uma banda de musica militar.

PERTINAX

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS e de "North American Newspaper Alliance") (Toda e qualquer reprodução expressamente prohibida).

NOVA YORK, fevereiro 17. — Informações fidedignas chegadas de Vichy dizem que, em breve, o sr. Laval voltará a fazer parte do Gabinete do qual fôra expulso no dia 13 de dezembro ultimo, mas não necessariamente na qualidade de ministro das Relações Exteriores.

Ha coisa de quinze dias, Fernand Brion chegava de Paris, afirmando que o sr. Laval e o sr. Pierre Etienne Flandin de quem, de nenhum outro modo, poderiam eles esperar que as autoridades alemãs despoissem confiança nos homens de Vichy.

De então para cá, uma dolorosa deliberação está para ser tomada. O primeiro gesto do marechal foi feito em 18 de janeiro, ao encontrar-se com o sr. Pierre Laval em La Ferté — Hauterive, mas absteve-se, de subito, de prometer re-integração, com medo de deitar a perder a sua reputação.

Depois disso, os amigos de Laval procuraram o marechal em Vichy, argumentando que o antigo vice-presidente do Conselho doravante teria sempre em mente a severa censura que lhe fôra feita e se dobraria à suprema autoridade do chefe do Estado como mais boa vontade do que no ano passado. Todavia, elles explicam que, em seu retiro de Paris, em intimo contacto com "Herr" Abetz e outros porta-vozes de Adolf Hitler, Laval poderá tornar-se mais perigoso do que em Vichy, onde será vigiado mais de perto e controlado.

Insistem os amigos de Laval em que os dirigentes de Vichy, emquanto acreditarem numa vitória alemã, não podem dar-se ao luxo de se mostrarem permanentemente indiferentes à boa vontade da Alemanha.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Em particular e mesmo em publico, Laval tem sido muito franco quanto à sua determinação de ajudar a Alemanha a ganhar a guerra. Significa isso que elle está prompto a colocar a esquadra e as bases aereas francezas à disposição do commando militar alemão, com a promessa, ainda, de que as forças navas francezas entrarão na luta se a Marinha de M. Britannica tornasse a bombardear qualquer parte do territorio francez.

Uma alta autoridade, recebida por Laval, então vice-presidente do Conselho, dois ou tres dias antes da reviravolta no palacio de Vichy, conta que elle não hesitou de que planejava fazer. Laval referiu-se até ao tratamento abominavel (sic) que soffrera dos ministros britannicos em 1935, durante o conflicto italo-abysynino, teso para justificar a sua hostilidade à Inglaterra.

A OPINIAO PUBLICA E LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

Este se sentia ferido pela arrogante attitude do seu principal conselheiro: — homens como Baudouin e Flandin convenceram-se de que devia esperar, para si pessoalmente, as piores coisas da rede de intrigas tecidas por Laval. Na verdade, porém, somente considerações de prudência e de oportunidade, e não divergências fundamentais de principios e de pontos de vista, separaram o velho soldado do matreiro politico.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

Este se sentia ferido pela arrogante attitude do seu principal conselheiro: — homens como Baudouin e Flandin convenceram-se de que devia esperar, para si pessoalmente, as piores coisas da rede de intrigas tecidas por Laval. Na verdade, porém, somente considerações de prudência e de oportunidade, e não divergências fundamentais de principios e de pontos de vista, separaram o velho soldado do matreiro politico.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

A FRANQUEZA DE LAVAL

Laval viu-se impedido de realizar os seus intentos mais pela força da opinião publica (embora esta estivesse amedrontada e mesmo suprimida) do que pelo proprio marechal.

PÉTAIN "VERSUS" OPINIAO PUBLICA

Entre o marechal Pétain e a opinião publica deve começar uma grande luta. A opinião publica empurra-o para um lado e Pétain procura induzir a opinião publica a seguir a linha que elle proprio quer seguir. Nasceu, dahí, outro dia, a criação do Conselho Consultivo que será o verdadeiro Parlamento submisso da França vencida.

Nessa assembleia tomarão assento a maioria de pequenos proprietários rurais, chefes de grandes familias, profissionais, etc. Será um briqueado de crianças para um energico ministro do interior manobrar e dirigir a sua talante. Trata-se, porém, de multidões cujas declarações e votos difficilmente causarão qualquer impressão. Afim de investilos de uma autoridade que não possuem, foram nomeados também mais alguns medallhões: — velhos parlamentares que, no passado, desencorajaram e minaram qualquer resistência aos Estados totalitários, além de uns quantos assuaveadores, dignitários da Igreja, cientistas, etc., que serão descriptos como sendo a fina flor da Nação.

Essa Corte Consultiva teria que decidir sobre o novo acordo com a Alemanha, caso fosse concluído amanhã. Não é preciso ter duvidas sobre qual será a sua resolução a respeito, em tal emergência, mas devemos esperar que as tendências da opinião publica lhe indiquem, de algum modo, as direções a seguir, tal como se deu ha dois meses passados.

O POVO FRANCEZ PRO-IN-GLATERRA

Mas, como admitir o facto de que o povo francez se mostre tão devotado ao marechal?

Elis aqui a explicação desse facto: — a hostilidade e o patriotismo do chefe francez são indiscutíveis. Dahí, conscientemente ou inconscientemente, temos que tirar a seguinte conclusão: — o marechal não pode senão querer reconquistar a Independência nacional da França e esta Independência não pode ser conquistada senão através de uma victoria britânica.

Portanto, quaisquer que sejam as declarações publicas de Pétain, este suspira e anseia pelo successo das armas britannicas e aguarda uma occasião favoravel para mudar de politica.

Mas, quem quer que raciocine dessa maneira se esquece de que o marechal Pétain é de temperamento pessimista e que tem odio ás instituições representativas que uma Inglaterra triunfante reestabelece.

PELO MUNDO ASSUCAREIRO

CUBA

Gileno DE CARLI

(Para os "Diarios Associados")

Do aeroporto dominicano, em São Pedro de Macoris, eu viajei de avião para a ilha de Cuba. Do alto, divisei feixes terrosos canavieiros e algumas Centraes. Pequenos rios e nenhuma mata. A devastação das florestas pelas usinas é um phenomeno universal. As usinas se destacam pelo contraste com o conceito de ocupação activa do solo. Seria o caso do levantamento da area devastada e da sua utilização. Não se pode culpar o facto de haver sido abalada a floresta; recriem-se, com razão, os matos, se não ocorrer o seu aproveitamento para a agricultura.

Reveio sem saudade a Trujillo City, voamos em direcção à República do Haiti. Somente em Barahona, onde está instalada uma grande Central, ha lavouras. Os canaviaes semelhantes a jardins, grandes lagos esverdeados de limo. Nem sequer chego ao porto. O impudalismo deve ter ali o seu imperio.

Não ha nenhum accidente natural, marceneiro, diluviano das fronteiras das duas republicas vizinhas.

No lado haitiano, algum tempo após a passagem da fronteira, somente uma cadeia de altas montanhas chama a attenção. Terras de poucas chuvas, elevadas e baldias.

Perito do Porto Prince, capital da ilha, alguns canaviaes e canavieiros a monopolizar a viação 12, insipida. Esses canaviaes pertencem a Central Haca, da Haytian American Sugar Company, de 3.000 toneladas diarias, e pertencentes a capitalistas americanos. Na safra de 1938 elle moeu 370.000 toneladas de cana, correspondendo a 600.000 saccos de 50 kilos. E a usina Central assucareira da Republica, e ella só possui um unico grande fornecedor de terras proprias, que fornece 35.000 toneladas anualmente. O preço da tonelada de cana, de 2,00 libras, é de 82, ou 51 libras a tonelada, mais 0,05 de frete e 0,05 de taxa de arrendamento ou 10 por cento de 11,30 ou 32855,7 a tonelada metlica. A situação da fabrica não é prospera, nem tendo ultimamente distribuido dividendos. Abre a situação, precariedade, a Companhia de possuir Cuba um razoavel stock de ferro, para tempo de paz e de guerra?

Porto Prince, fica cercada de grandes montes e a margem do mar das Caraibias. Cidade esparadamente quente, de população quasi toda negra, falando francez, e morando em casas cobertas exclusivamente de folhas de palmeira. De noite, procurei, pelo menos, uma casa coberta de palmeira como um antídoto ao calor abrasador. Disse-me que os frequentes tufões e cyclones só admittem a cobertura das casas com zinco.

Mais duas horas e chego a terra montanha de cana e de canaviaes. Depois de 17 horas de avião, avisto Havana. Percorri, assim, mais de 1.000 kilometros, atravessando innumeras cidades e villas curiosas. Paisagem magnifica. Terras riquissimas. As grandes fazendas formam matas, dão um infinitismo e indefinivel tom na natureza cubana.

Um facto curioso começa a marcar a minha attenção, desde Santiago de Cuba: a composição das grades no estilo das casas residenciaes, simples, variadas e de uma proporção que o aspecto architectónico melhora, as grades vão tomando requintes curiosos na forma, no rendimento, no desenho. Para que tão grande quantidade de grades, a ponto de possuir Cuba um razoavel stock de ferro, para tempo de paz e de guerra?

Ovi muitas explicações, porém somente duas me pareceram acceptaveis.

Expediente de protocollo

O auditor Roquette Vaz, da 1.ª Auditoria, baixou uma portaria determinando que o official de justiça de D. J. de Jesus de Moura, durante o tempo do sargento Fernando Fernandes, respondendo pelo expediente de protocollo.

Mesmo, com as vantagens estipuladas no art. 213 do decreto-lei n.º 13 de 15 de maio de 1940, visto com 13 de 25 annos de serviço activo.

Na pasta de Aeronautica: Transferido para a Reserva o sargento-ajudante Othon de Carvalho.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

Na pasta da Fazenda: Promovendo por merecimento: os continuos Lourenço de Oliveira e Castro, Antonio Alves Ferreira e Benedito José Alves, da classe 9 para a 1.ª, Alvaro de Araújo Vianna e Olívio Augusto Pinheiro, da classe 7 para a 1.ª, Marcos Bugnelli e Pedro Pinheiro de Moraes, da classe 5 para a 1.ª, os artigos, Oscar Carlos de Souza, da classe C para a H Bartholomeu Pinheiro Salgado de Carvalho, da classe F para G, Augusto Martins Fernandes, Agenor Garcia da Rosa e Manoel José de Souza, da classe E para F, Clodomiro de Souza Monção, José Jato de Massalães.

OZONA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. AMARO. Club do Campo — 16

A recordação de Euzébio de Queiroz Mattoso, em embriaguez permanente do homem "public-spirited", se derrama pelos 27 alqueires de terra deste club. Foi elle quem, desde os dias da simples agitação da ideia de formal-o, incluiu-me nome na sua relação de socios e, até morrer, encontrámo-lo na arena, como paladino, ao lado de Avary dos Santos Cruz, levando o Country Club paulista para diante.

Ha mais de oito mezes que não venho aqui, e este regresso é para mim uma verdadeira revolução. Já não uma verdadeira revolução, já não o dr. Manoel Gonçalves nem mostrava ao nosso novo collega dos "Diarios Associados" de São Paulo, Carlos Rizzini e sua senhora, como bem sabem trabalhar e realizar os pausistas nas iniciativas publicas e privadas. Se as collectividades tendem algumas vezes a se desagregar, as que possuem peças articuladas de esta firmeza de cohesão, jamais correriam semelhante risco. Encontramos aqui dentro varios daquelles saes que preservam os organismos collectivos da decomposição, quando elles são contaminados desses bacillos que se chamam o egoismo, a paixão do luxo, o amor dos prazeres nocivos e o esquecimento da existência limpa e sadia da natureza. Nos hosques, nos "cairos", nos "stands" de tiro ao alvo, nas piscinas, nas escolas de equitação, nos lagos do Club do Campo opera-se um tenaz esforço de recuperação da saúde physica e moral do homem.

Intencionalmente não voltei à sede do Club do Campo para recolher dados estatísticos acerca do labor dos seus saes desinteressados nos ultimos tempos. Aqui estou apenas para mostrar ao nosso novo collega dos "Diarios Associados" de São Paulo, Carlos Rizzini e sua senhora, como bem sabem trabalhar e realizar os pausistas nas iniciativas publicas e privadas. Se as collectividades tendem algumas vezes a se desagregar, as que possuem peças articuladas de esta firmeza de cohesão, jamais correriam semelhante risco. Encontramos aqui dentro varios daquelles saes que preservam os organismos collectivos da decomposição, quando elles são contaminados desses bacillos que se chamam o egoismo, a paixão do luxo, o amor dos prazeres nocivos e o esquecimento da existência limpa e sadia da natureza. Nos hosques, nos "cairos", nos "stands" de tiro ao alvo, nas piscinas, nas escolas de equitação, nos lagos do Club do Campo opera-se um tenaz esforço de recuperação da saúde physica e moral do homem.

Acabo de encontrar enfurnados, desde hontem à tarde, na sede campestre do club, com as suas famíllas, Plínio Barreto e Jorge Américo. Ambos aqui passaram como dois profissionais do trabalho intensivo do gabinete. Plínio Barreto, de cabelo branco e cabelo ao sol, vinha correndo dentro dos bosques como um pintaliso. Jorge Américo mergulha na selva da Ilha dos Pinheiros os olhos românticos, de puro nordico, como se os embesbecesse da poesia desta tarde tropical, toda ella saturada daquillo que os italianos chamam "la bellezza" e "la gentilezza".

O conjunto dos edificios do Club do Campo não tem so bella fachada e bonito estylo. Possuem um interior, com tanta belleza quanto o estylo da fachada. E esse interior, que é o que mais interessa, é rico de substancia moral e por isso mesmo logo conquista alma e coração. Dentro das alamedas e dos bosques destes morros vive-se uma simples e encantadora vida de família.

O traço que fere logo o observador do Club do Campo é a preocupação educativa do socio, no sentido de lhe desenvolver o sentimento de solidariedade. Se uma sociedade não pode existir sem solidariedade, um club, que é uma parcela do organismo colectivo, tampouco subsistirá sem espirito gregario. O sonho napoleónico com a França era como elle proprio dizia na sua phrase celebre — "jeter quelques masses de granit". Aqui não encontramos nas massas graníticas do edificio bonapartista, com a forte disciplina militar de que elle o empassou. Entretanto, com um pouco de argúlia, alguns pontos salubres estão animando aquil esse corpo, cujo estylo promette constituir-se uma das robustas células do organismo paulista. Na verdade, existe vida, espontaneidade, frescura no Club do Campo de São Paulo. A intimidade que se cria dentro deste ambiente não é a força egoistica para benefícios de alguns. Elle se derrama como um balsamo generoso sobre toda a família dos associados.

O Club do Campo é uma experiência do espirito communitario. Banqueiros e homens de negocios que dirigem fazem deste club ponto de partida de uma acção util. Todos nós, socios do Country paulista (e disto eu tive hoje noção), poderemos construir a nossa casa dentro de um bairro.

Thilo para tal fim. Não se paga nada pelo terreno, e o Club ainda assume a responsabilidade de zelar pelo prelo. E' claro que não se admitte que o socio que receber tambe o seu terreno para Jardim, porque o seu Jardim são os 27 alqueires da gleba communitaria.

O zona aqui não é produzido apenas pelo puro da montanha. Elle é, outrossim, fabricado pelas almas e os corações.

Homenageado pelo embaixador inglez em Lisboa

LISBOA, 17 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araújo Jorge, e esposa ofereceram um banquete em homenagem ao novo embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. Ronald Campbell.

A homenagem, que se realizou hontem, compareceram varios diplomatas e altas personalidades.

referred official, o tenente coronel Paulo Krueger da Cunha Cruz.

Concedo férias ao capitão Carlos de Queiroz Falcão, que deixou de entrar no gozo das mesmas, de acordo com o plano respectivo, por necessidade do serviço.

LOTERIA FEDERAL



O SEU DIA
CHEGARÁ
CONTOS
amanhã

Uma grande riqueza do nordeste

Immensas jazidas de minérios de todas as espécies — Pícuhy, na Parahyba, produzindo cobre e estanho em larga escala — Construção de vias ferreas e estrada de rodagem — Aproveitamento da cachoeira de Paula Affonso

Conforme é do conhecimento do público, na borda ocidental da lendária serra de Barborema, existe, em via de exploração, uma grande riqueza do Nordeste. Imensas jazidas de minérios de lei, de quasi todas as espécies já se acham entregues à direção de homens experientes, tendo a frente o coronel Luís Carlos da Costa Netto, figura

de relevo do nosso Exército e engenheiro civil estudioso e capaz, hoje superintendendo com brilho o Aterro das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e pertencentes à extinta "Brasil Railway Company".

Organizou-se, conforme tivemos ocasião de publicar em primeira mão, uma sociedade anônima desti-

O recrutamento dos futuros oficiais das Forças Armadas Nacionais

Haverá este ano um curso especial de aviação, no qual poderão se matricular engenheiros e alunos da E. N. E.

OUTRAS NOTÍCIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, vem estudando a possibilidade de recrutamento dos futuros oficiais das Forças Armadas Nacionais. Das sugestões em estudo figuram disposições transitórias para o primeiro período de adaptação, porque não sendo possível, no corrente ano, o funcionamento da Escola de Aeronautica, que oportunamente iniciará seus cursos no Campo dos Afonsos, necessitará o Ministério da Aeronautica da colaboração dos ministerios da Guerra e da Marinha. Assim é que este ano, o recrutamento para um curso especial de aviação que será feito, admitindo entre outros candidatos, os alunos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro ou de escolas de engenharia a ella equiparadas. Sobre este assumpto o ministro resolveu que esses alunos poderão se matricular desde que

apresentem certificados de aprovação em exame final de Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Descritiva, Física, Química e Mecânica. Os engenheiros diplomados por essas escolas também serão admitidos desde que apresentem seus diplomas, requeiram ao ministro da Aeronautica e satisficam os seguintes requisitos: ser brasileiro nato; ser menor de 24 annos na data de encerramento das inscrições; ter bons antecedentes de conduta attestados por autoridade competente; ter as condições físicas exigidas para o serviço da aeronautica comprovadas em inspecção de saúde; apresentar atestado de vacinas; apresentar atestado de idoneidade moral assignado por 2 officios do Exército, da Marinha ou da Aeronautica; ser solteiro; apresentar autorização de pai ou tutor, se for menor de 21 annos.

DESPACHOS

Com o ministro despacharam hontem o coronel Samuel Gomes Ribeiro, director da D. A. C. e os assistentes técnicos.

CONCLUIAM O CURSO

É a seguinte a relação dos aspirantes a official que concluíram o Curso de Aviação, cujos nomes apparecem por ordem de merecimento intellectual: Roberto Gagliardini Hall — José Carlos Miranda Corrêa — Paulo de Abreu Coutinho — José de Souza Spindola Junior — José Paulo Pereira Pinto — Auriclen Teles Pires de Souza Brasil — Hugo Linhares Uruguay — Carlos Julio Amaral da Cunha — José Mala — Ricardo de Souza Castro — Roberto Hipólito da Costa — João Pereira da Costa — Amílcar da Fonseca Lima — Ricardo Hugo Iversen — João Torres Leite Soares — Paulo de Vasconcellos Souza e Silva — Leonardo Teixeira Colares — Nelson de Queiroz Conde — Wilson Polycarpo de Azevedo — João Maia de Assis — José de Castro Diegues e Carlos Alberto Martins Alvares.

ESCALA DE SERVIÇO MEDICO — Para a segunda quinzena do mez de março, foi organizada a seguinte escala de serviço do S. P. S., da Seção Clinica do Departamento Medico da Aeronautica Militar:

Dias 16/25 — 1º tenente medico Thomaz Giridwood; 17/26 — 1º tenente medico Lucio Velasquez Uribe; 18/27 — capitão medico Odair de Barros Smith; 19/28 — 1º tenente medico Geraldo Gualberto Alvim; 20 — capitão medico José Gonçalves; 21 — 1º tenente medico Henrique Moura Camarinhã; 22 — capitão medico Antonio Meldeu da Silva; 23 — capitão medico Telemaco Gonçalves Maia; e 24 — 1º tenente medico Francisco Carlos Grele.

POSSE

Tendo sido designado pelo ministro da Aeronautica, para adjunto do gabinete, da Directoria da Aeronautica Militar, assumiu essas funções o capitão avião Murilo Candido dos Santos.

ADICION

Em virtude do que determina o item V do boletim desta dependencia, no n. 12 de 1 de outubro de 1939, foi designado para a Directoria de Aeronautica Militar, a contar de 1º deste mez, o tenente-coronel avião Henrique Raymundo Dwyer Pontelli.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Em inspecção de saúde a que foi submetido, foi julgado apto para o serviço da Aviação o major João de Almeida.

Maximo rigor contra os autores de vôos baixos sobre a cidade

IMPORTANTE PORTARIA BAIXADA, HONTEM, PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da aeronautica, baixou hontem a seguinte portaria:

"Considerando que os vôos baixos sobre cidades e aglomerações, alem de causarem impressão de indisciplina dos pilotos, importam em grave perigo para a população; considerando que tais vôos não provêm do real treino no treinamento dos pilotos; determino que os directores das Aeronauticas Militar, Naval e Civil baixem instruções severas a respeito, prohibindo terminantemente os vôos de exhibição, sendo os infractores punidos com o maximo rigor".

O novo embaixador do Mexico

CHEGOU HONTEM O SR. JOSE' M. DAVILA

O novo embaixador do Mexico, o sr. José M. Davila, com sua esposa e filha, entre algumas das pessoas que foram aguardar a sua chegada.

Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem, a tarde, pelo hydroavio da linha internacional da P. N. American Airways, o sr. José M. Davila, recentemente nomeado embaixador do Mexico junto ao governo do Brasil.

Em sua companhia, chegaram a sua esposa e a filha do casal.

O novo representante do Mexico em nosso país foi recebido, na estação do Aeroporto Santos Dumont, pelo sr. Antonio Castello Branco, introductor diplomatico do Itamaraty, representando o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, assim como, pelos altos funcionarios da Embaixada mexicana e pessoas de suas familias e membros da colonia desse país.

Em nome dos visitantes falou, então, o major Ary Mauril Lolo, que fez uma brilhante critica, do



O general Eurico Gaspar Dutra, quando chegava ao local do stand hontem inaugurado, á direita, no alto, um flange na stand, quando era dado um dos tiros inaugurais e, em baixo, a nova residencia do commandante da 1.ª R. M.

Inaugurada uma nova linha de tiro para o Exército

O MINISTRO DA GUERRA PRESIDIU AINDA A CEREMONIA DA ENTREGA DA RESIDENCIA DO COMMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, inaugurou hontem, pela manhã, duas novas obras do Exército: o predio destinado a residencia do commandante da 1.ª Região Militar, á rua General Canabarro 278, e a linha de tiro "General Eurico Gaspar Dutra", no morro dos Telegraphos.

Os dois trabalhos foram executados pela Directoria de Engenharia, cujo director, general Raymundo Sampaio, bem assim o inspector dessa arma, general Manoel Rabello, estiveram presentes as ceremonias.

No acto de inauguração da residencia, usaram da palavra o major Carlos de Almeida Magalhães, encarregado da sua construção, entregando-a ao general Silva Junior, em nome do general Raymundo Sampaio; e o tenente-coronel Moraes Carneiro, agradeceu a entrega do novo edificio, em nome do commandante da 1.ª Região Militar.

A seguir, o titular da pasta da Guerra dirigiu-se para o morro dos Telegraphos, immediatas da Quinta da Boa Vista, onde foi instalada a nova linha de tiro. "General Eurico Gaspar Dutra", a qual é dotada de instalações para todas as posições de 30 a 400 metros, para fuzil e tem comunicação telephonica entre as plataformas e triboquinas.

Dentro de pouco tempo, com o auxilio imprescindivel do Departamento de Imprensa e Propaganda a questão dos annuncios medicos-pharmaceuticos estará perfeitamente resolvida, uma vez que serão atendidos os justos interesses dos annunciantes e as exigencias do Departamento Nacional de Saúde, afás as mais razoáveis, por visarem cobrir apenas a publicidade nociva".

O cumprimento das recomendações aprovadas pelo exmo. sr. presidente da Republica, referentes á publicidade commercial de medicamentos, terá como resultado o desaparecimento dos annuncios ora existentes que foram prejudiciaes aos interesses da collectividade.

O Departamento Nacional de Saúde sempre accitou com prazer a colaboração de elementos que lhe possam ser uteis. E assim diversos tecnicos de publicidades têm estado em contacto com a Comissão Medica encarregada da censura dos annuncios medicos-pharmaceuticos, trazendo-lhes sua valiosa colaboração e recebendo instruções para organização de annuncios dos seus clientes, dentro das normas das instrucções vigentes.

O objectivo da censura é que os annuncios das especialidades pharmaceuticas fôrão dos termos exactos da sua aprovação airem em torno de considerações honestas sobre o preparado, de modo a figurarem nos jornaes como uma publicidade util da finalidade educativa.

O Departamento Nacional de Saúde não deseja de forma alguma impedir a propaganda das especialidades pharmaceuticas; esforça-se apenas para que ella se faça decentemente, dentro das normas de ethica medicos-pharmaceutica, como se faz na imprensa de todos os países mais adelantados, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a França.

A Comissão de Censura do Departamento Nacional de Saúde vem trabalhando intensamente, para fazer cumprir com criterio e tolerancia as recomendações aprovadas pelo exmo. sr. presidente da Republica. Os annuncios que soffrem restrições, por allusões imoriaes e expressões inverdicas e charlatanescas, estão sendo modificados, simplificados e os annunciantes a corrigir immediatamente os termos incriminados, para que retornem á publicidade de accordo com as normas da ethica medicos-pharmaceutica.

O novo embaixador do Mexico

CHEGOU HONTEM O SR. JOSE' M. DAVILA

O novo embaixador do Mexico, o sr. José M. Davila, com sua esposa e filha, entre algumas das pessoas que foram aguardar a sua chegada.

Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem, a tarde, pelo hydroavio da linha internacional da P. N. American Airways, o sr. José M. Davila, recentemente nomeado embaixador do Mexico junto ao governo do Brasil.

Em sua companhia, chegaram a sua esposa e a filha do casal.

O novo representante do Mexico em nosso país foi recebido, na estação do Aeroporto Santos Dumont, pelo sr. Antonio Castello Branco, introductor diplomatico do Itamaraty, representando o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, assim como, pelos altos funcionarios da Embaixada mexicana e pessoas de suas familias e membros da colonia desse país.

Em nome dos visitantes falou, então, o major Ary Mauril Lolo, que fez uma brilhante critica, do

No grande terreno em que a mesma foi construída, cedida pela Prefeitura do Distrito Federal, existem caminhos escavados para as comunicações.

Os alunos funcionam em guilhotinas. A construção foi também dirigida pelo major Carlos de Almeida Magalhães.

O ministro da Guerra, em companhia dos presentes, percorreu as diversas plataformas, manifestando-se satisfeito com os trabalhos executados. Ao retornar á plataforma principal, usou da palavra o general Raymundo Sampaio, fazendo entrega daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

O novo director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo

Empossado hontem o sr. Cassiano Ricardo

S. PAULO, 17 (A. N.). — Realizou-se, hoje, ás 10 horas, no gabinete do secretario do governo, a posse do sr. Cassiano Ricardo, no cargo de director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Após a leitura da acta respectiva, a secretario do governo, sr. Gomes Ferraz, declarou empossado em suas novas funções o illustre escritor e antigo director da Directoria do Expediente do palacio do governo. Nessa occasião, o sr. Gomes Ferraz pronunciou ligeiro discurso, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuales do sr. Cassiano Ricardo, novo titular do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.

Agradecendo o sr. Cassiano Ricardo pronunciou substancial discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — disse o orador — que hoje se insere entre as mais bellas realizações do governo do Estado de São Paulo, terá por fim coordenar, sob a orientação tecnica da maior força de direcção do Estado, a doutrina do Departamento de Imprensa e Propaganda Nacional, todos os serviços estaduais referentes á imprensa, radio-difusão, diversões publicas, propaganda, publicidade e turismo".

Mais adiante, afirmou o orador: "Jornalista que tenho sido no sentido profissional dessa palavra, pois segui a vida de imprensa em todos os seus aspectos — não sei um intrometido na função que me é assignada, mas, ao mesmo tempo, não me aproximarei da imprensa, e, no intuito, por assim dizer, do convívio de velhas camaradagens que tão grande influencia exerceram em meu espirito. Aprendi, de ha muito, a compreender o jornal como a maior força de pensamento, na elaboração da cultura, na formação de uma mentalidade apropriada á realização do nosso destino. Não é outra a concepção do Novo Regime ao tornar função publica a função de jornalista. Tem o jornal portanto um papel altamente dignificante no quadro das novas instituições brasileiras. Deixem de ser o elemento dissociado, exercendo uma actividade que era tanto mais apreciada quanto mais desconfiada pelo oposicionismo sensacionalista, para ser um elemento de disciplina e de educação".

Concluindo o seu discurso, o sr. Cassiano Ricardo disse: — No exercicio do cargo de director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a mim confiado pelo eminente interventor Adhemar de Barros, não vou prometter nenhum brilho; o que vos prometto é apenas isto: ser brasileiro, ser honesto e ser exacto no cumprimento dos deveres".

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

Após a terminação do seu discurso, o director de Engenharia do Exército auxiliado pelo tenente Henrique Dowsworth, para descer a ladeira daquelle melhoramento do Exército, ao commandante da 1.ª Região Militar, e frisando á importancia, não somente para o Batalhão de Guardas, unidade militar a que principalmente se destina a nova linha de tiro, como para todos os corpos do Exército sul-americano, em geral, e mais pontos proximos do centro da cidade.

PROBLEMAS LIGADOS Á MINERAÇÃO PICUHY

Como se trata de assumpto de interesse nacional, e sabendo que a Companhia ora organizada pretende realizar obras de vulto entre as quaes a do aproveitamento da energia electrica produzida pela Cachoeira de Paula Affonso, e construção de poderosas vias ferreas e estradas de rodagem, procuramos ouvir a palavra de dois dos seus directores, o sr. Massillon Pinto Souto, que é também um dos mais competentes auxiliares immediatos do coronel Costa Netto, chefiando actualmente a Contadoria Geral da Superintendencia.

Sabemos perfeitamente que o problema da exploração das riquezas mineradas de Picuhy, no Estado da Parahyba, se acha ligado a uns tantos outros como ao de transportes e energia electrica. Foram preponderantes esses dois pontos essenciais durante a exploração da Companhia Nacional de Aterros, e o sr. Massillon Pinto Souto focallizou na entrevista que nos concedeu nos termos que se seguem:

CAPITAL COBERTO EM 3 DIAS

"Antes da constituição definitiva da Companhia Mineira Picuhy, organizamos um programma que vai sendo cumprido rigorosamente. O capital inicial de 6.500 contos foi coberto dentro de 3 dias e o Governo Federal

OS Cigarros QUE U SNR. PROCURAVA.



Cia. Souza Cruz

Finanças, Commercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de fevereiro.		MISSOURI KANSAS	
Stock Exchange	147	Nicot.	1.50
United Chemical	82	Nicot.	35.87
American Can	82	Nicot.	12.87
American Foreign	82	Nicot.	12.87
Power	82	Nicot.	12.87
American Metals	82	Nicot.	12.87
American Radiator	82	Nicot.	12.87
American Smelting	82	Nicot.	12.87
and Refining	82	Nicot.	12.87
American Tel. and	82	Nicot.	12.87
Cable	82	Nicot.	12.87
American Tobacco	82	Nicot.	12.87
...

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK. FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 17 de fevereiro.		FECHAMENTO	
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00
Estado do Rio de Janeiro	18.00	Anterior	18.00

CAFE

MERCADO DE NOVA YORK		FECHAMENTO	
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			

SANTOS, 17 de fevereiro.		MERCADO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			
NOVA YORK, 17 de fevereiro.			

Prestigiado o presidente João Lyra

E aconselhada a rescisão do contracto entre o alvi-negro e Peracio

O presidente do Botafogo recebeu o seguinte officio do presidente do Conselho de Revisão:

O Conselho de Revisão apreciou devidamente a matéria que, em 17 de fevereiro, lhe foi submetida, e, em consequência, no 102, de 5 do corrente, Considerada, com a maior atenção, a sua exposição, relativa ao jogador profissional José Peracio e analisando o "dossier", que reúne as provas referentes ao que a presidência do clube arrola, para pôr em discussão a suspensão de insubordinação, não retornou ao clube, para desolhar-se de compromissos escritos, a partir de dezembro do ano passado, quando se venceu o prazo da suspensão que lhe foi imposta.

Porseverar v. s. nesse caminho, impondo ordem e respeito entre os jogadores profissionais, que a sua ação só pode merecer os nossos aplausos.

A ordem moral deve sobrepor-se a qualquer outra e é por isso que o Conselho de Revisão o assiste, com resultado apelo, na execução do seu programa administrativo.

Em anexo, remeto a minuta de uma nota assignada por todos os membros do Conselho de Revisão, relativamente ao assumpto submetido à nossa apreciação, solicitando que v. s. a tenha a mais ampla divulgação. Saudações, a Luiz Arana, presidente.

A nota do Conselho de Revisão é a seguinte:

O Conselho de Revisão, em sessão presidida pelo Sr. Luiz Arana, reunidos, honramos, além de apreciar a situação do profissional José Peracio, em face de uma nota que lhe remetemos o presidente do clube.

Considerando a matéria do respectivo "dossier", que reúne provas fidedignas, julgamos, com a maioria dos membros do Conselho de Revisão, o Conselho foi unanime em reconhecer que o presidente do clube tem sido tolerante na punição das faltas por elle cometidas.

E como tais faltas assumam o caracter de indisciplina grave, e, atendendo à necessidade de ser mantida, dentro do clube, o imperio da ordem e da disciplina, ao par do respeito à autoridade do seu presidente, cujo prestigio, como administrador, não pode ficar comprometido, julgamos, com a maioria dos membros do Conselho de Revisão, aconselhar ao presidente do clube a que promova a rescisão do contracto existente com José Peracio, applicando-lhe a respectiva censura.

O Conselho de Revisão resolveu, ainda, louvar o presidente do clube, pela ação que vem ponderadamente empreendendo, no sentido de manter a ordem e disciplina na vida do clube.

Antes de utilizar o recurso que lhe sugeriu o Conselho de Revisão, o presidente do clube resolveu conceder ao jogador José Peracio o prazo de quatro dias, a contar de 18 do corrente, para que apresentasse, com nova oportunidade para que se reconcilie com a sua própria razão, que lhe inspirará formula digna, capaz de evitar a execução da medida legal de rescisão do seu contracto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1941. (a) João Lyra, presidente do Club de Botafogo.

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do H. Gaffrée-Guiney — Clínica Geral — Moléstias de Mulheres — Partos — CINELANDIA — Rua da Lapa, 11 — De 14 a 18 horas. Residência: CONDE DE BOMFIM, 613 — TELEPHONE 38-8810.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris — Doenças Sexuales do Homem — Rua do Rosário, 172 — De 14 a 17 horas.

Dr. João de Albuquerque

Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Clínica Médica — Tratamento de Asma e Diabete — Consultas: terças, quintas e sábados de 14 às 18 horas — Rua Sete de Setembro, 141-2 andar. Tel. 22-5315.

Ventiladores de pedestal "24"

para hotéis, restaurantes, bars, salões de baile, armazens, grandes escritórios, etc. Pás modernas, suspensão elastica, inclinação graduable. Mate o calor, comprando um ventilador eficiente. Tem-os de todos os tipos, desde 8", por preços maravilhosos.

Willmann, Xavier & Cia. Ltd.
RUA URUGUAYANA N. 41

Não se deixe apanhar pela GRIPE



Defenda-se com Instantina

INSTANTINA corta os resfriados e alivia as dores.

PELOS HIPPODROMOS

(Conclusão da 1ª rodada)

Final da grande curra, quando Band passou para o segundo posto. Velocidade que iniciou a recta no ultimo posto, mas ao vir ao tiro direito, progrediu com muita rapidez e no começo das escuras já estava em primeiro. Depois de uma ligeira desliza, voltou a ganhar a corrida, mas Velocidade manteve as posições conquistadas e com vantagem de vantagem sagrou-se a ganhadora.

78 - Pareo "Parvulita" - 1.600 metros - 10.000. 2.000 a 1.000.000. 1.º Velocidade, 2.º Band, 3.º Band, 4.º Band, 5.º Band, 6.º Band, 7.º Band, 8.º Band, 9.º Band, 10.º Band.

79 - Pareo "Parvulita" - 1.600 metros - 10.000. 2.000 a 1.000.000. 1.º Velocidade, 2.º Band, 3.º Band, 4.º Band, 5.º Band, 6.º Band, 7.º Band, 8.º Band, 9.º Band, 10.º Band.

80 - Pareo "Parvulita" - 1.600 metros - 10.000. 2.000 a 1.000.000. 1.º Velocidade, 2.º Band, 3.º Band, 4.º Band, 5.º Band, 6.º Band, 7.º Band, 8.º Band, 9.º Band, 10.º Band.

O concurso hippico da Força Publica em Petropolis

Promovido pela Força Publica do Estado do Rio, realizou-se, na pista da Exposição de Flores e Frutos de Petropolis, um concurso hippico para a disputa de varias taças e premios.

Na prova "Country Club de Petropolis", para moças e meninos, num percurso normal de oito oitavas, collocou-se em 1.º lugar o menino José Carlos Pinto, filho de general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

De folga os profissionais do Vasco

OS PREPARATIVOS DO GREMIO DE FUTEBOL PARA AS EXCURSÕES PROJEADAS, SERÃO INICIADAS EM MARÇO

A direcção do football do Vasco da Gama resolveu conceder aos profissionais do gremio de São Januario um longo descanso como premio pelos esforços que vem empregando ultimamente na defesa do pavilhão esportivo.

Os camisas-negras estão dispensadas até 4 de março, data em que serão iniciados rigorosos preparativos da equipe para as projectadas excursões.

O Vasco pretende ainda de iniciar a temporada, fazer uma serie de jogos em Minas, São Paulo e possivelmente Bahia, para o que está a negociar com as respectivas equipes.

O club de Floriano quer apresentar-se nos jogos de uma equipe e altura de elevar o nome do gremio. Nada mais justo, pois que o desporto proporcionado aos seus players, após o qual estarão todos com melhores disposições para as lutas.

Claudio Victor

Victor do Espirito Santo

ADVOCADOS

RUA DA QUITANDA, 126 - 2º andar - Tel. 28-4724

